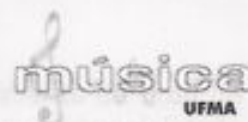




UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966

DEPARTAMENTO DE ARTES (DEART)
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA



Ata da Reunião nº 02/2013 do Colegiado de Música

15 de Fevereiro de 2013

Aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, às dez horas, na Sala de Música Dois, Centro de Ciências Humanas do Campus São Luís, deu-se início à reunião do Colegiado de Música da Universidade Federal do Maranhão. Estavam presentes o Coordenador e Presidente do Colegiado de Música, prof. Me. Daniel Lemos Cerqueira, os membros do Colegiado prof^ª Esp^ª. Ana Teresa Desterro Rabêlo, prof. Me. Guilherme Augusto de Ávila, prof. Me. José Roberto Froés da Costa, prof. Lic. Leonardo Corrêa Botta Pereira, prof^ª. Lic^ª. Lídia Maria Oliveira Rosa, prof^ª. Dr^ª. Maria Verónica Pascucci e prof^ª. M^ª. Walkíria de Jesus França Martins, e os representantes estudantis e membros do Colegiado Francilourdes Carvalho Pinto e Marco Antônio Santos Ribeiro.

Iniciou-se a reunião com a leitura da ata anterior, aprovada e assinada pelos membros presentes. A prof^ª. Verónica informou que o seminário de Filosofia e Música não mais iria acontecer, por motivos que excedem sua vontade. Ainda, a professor afirmou que comprou e doou três panos para cobrir os tímpanos, bongôs e prato de orquestra na Sala de Música 2, com o objetivo de preservar o material. O prof. Daniel agradeceu a doação, entretanto, reforçou que a prática de adquirir materiais de forma particular para a Universidade não é legal, pois exime esta de suas obrigações. A seguir, por solicitação da prof^ª. Verónica, foi discutido o ponto "Organização das Salas". O prof. Daniel afirmou que as extensões dos Pianos estavam sendo desconectadas, e que isto poderia estragá-las. O prof. Guilherme disse que a sala de Música 3 é muito pequena para trabalhar com violão coletivo. O prof. Roberto Froés reforçou a mesma questão para a Sala de Música 1, ao ministrar as disciplinas de Musicalização. A prof^ª. Verónica informou que havia um projeto para um "puxadinho" do CCH, onde seriam construídas cerca de quatro salas de Música. O prof. Daniel informou desconhecer o projeto, e que iria buscar informações sobre sua tramitação. A prof^ª. Ana Teresa reforçou que era mais importante "lutar pelo maior", ou seja: pelo Centro de Artes. O prof. Daniel reforçou sua consulta à Prefeitura de Campus sobre o Centro de Artes, que está somente no aguardo da designação do local para construção do prédio pelo Gabinete do Reitor para, em seguida, levá-lo à seção de orçamento e, depois, licitação. Ainda, o professor informou que o Reitor deve consultar o Departamento de Artes sobre o local da construção do prédio, segundo a própria Prefeitura de Campus. O prof. Guilherme sugeriu enviar um memorando para o gabinete do Reitor sobre a questão.

Em seguida, tratou-se sobre a sala de Professores de Música, cujas chaves foram entregues em Janeiro à Coordenação pela prof^ª. Verónica. A professora afirmou que, ao voltar de seu pós-doutorado, voltará a utilizar esta sala, dizendo que foi uma conquista difícil e que o prof. Daniel deveria providenciar outras salas. O prof. Guilherme registrou que esta sala, assim com as demais salas do Curso, é pública e serve para usufruto de todos. A prof^ª. Verónica se retirou da reunião, por motivos de agenda. O prof. Daniel afirmou que não haverá problemas após o retorno da prof^ª. Verónica, pois se a sala é utilizada por todos a partir de agora, a professora não ficará impedida de realizar atividades na mesma.

Ao anunciar o encaminhamento dos Projetos Pedagógicos e da Reforma Curricular do Curso de Música, foi reforçado pela prof^ª. Walkíria que o reduzido número de professores poderá comprometer o funcionamento do curso de Primeira Licenciatura em Música pelo PARFOR. A prof^ª. Ana Teresa reforçou que no Departamento de Artes havia professores privilegiando as disciplinas do PARFOR, por motivos financeiros. O prof. Daniel

reforçou que a falta de infraestrutura para o curso não pode impedir o crescimento da área de Música, e que às vezes os professores tem de oferecer disciplinas fora de sua especialidade devido ao reduzido corpo docente. Ainda, reforçou-se que o Campus de São Bernardo tem duas vagas de efetivo para Música, destacando o fato de que a administração superior abriu o curso de Linguagens e Códigos antes de finalizar a plena estruturação do Curso de Música de São Luís.

Questão dos *data-shows*: foi dito que o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) já possui o material para consertar os conectores, mas mesmo assim, a Coordenação tem que ficar ligando insistentemente para que os funcionários do NTI venham fazer o trabalho. O prof. Daniel propôs que se houver demora no conserto, irá retirar os *data-shows* do teto e os disponibilizará para uso normal. O prof. Roberto Froés afirmou que seria mais adequado solicitar novos *data-shows* e manter afixados aqueles que já estão no teto.

O prof. Daniel recomendou aos professores que utilizem o SIGAA para comunicar questões pedagógicas aos alunos como, por exemplo, oferta de material didático e cancelamento de aulas. Foi reforçado que poucos alunos acessam o SIGAA, mas que a coordenação pretende criar a cultura de acessar mais vezes este sistema. Ainda, foi dito que o SIGAA foi implantado sem oferecer informações ou cursos aos usuários, porém, a prof^a. Walkíria reforçou que é possível chamar um funcionário do NTI para oferecer maiores explicações. Os representantes Francilourdes e Marco Antônio afirmaram que há alunos apresentando resistência para aprender a usar o SIGAA, dando a sugestão que se fizesse uma reunião da Coordenação com os alunos (calouros principalmente) para explicar o uso do sistema.

O prof. Daniel informou a indicação de três comissões necessárias para realização de atividades no curso de Música, que até então não estavam instituídas formalmente desde 2010: Comissão de Atividades Complementares, Comissão de Aproveitamento de Estágio Supervisionado e Comissão de Normas de TCC. Os nomes aqui indicados serão levados à Assembleia Departamental para subsequente oficialização.

Com relação ao Estágio Supervisionado, o prof. Daniel afirmou que há alunos que poderiam ter feito aproveitamento de Estágio devido à experiência didática, mas que não o fizeram. O prof. Roberto Froés reforçou que o prof. Nelson sempre reforça para os alunos a possibilidade de aproveitar em até metade da carga horária do estágio supervisionado, caso os mesmos possam comprovar sua experiência. A prof^a. Walkíria afirmou a necessidade de diferenciar o estágio obrigatório do não-obrigatório, fato que será averiguado pela respectiva comissão. A designação foi composta pelos professores Daniel, Nelson e Lídia.

Com relação às Atividades Complementares, o prof. Daniel que o trabalho é semelhante ao aproveitamento de estágio, devendo a comissão se fixar à análise dos documentos apresentados para computar estas atividades. Foram designados os professores Daniel, Leonardo e Guilherme.

Com relação à revisão das Normas de TCC, o prof. Daniel afirmou ser este o trabalho mais difícil. Em seguida, informou que o Curso de Música adota um modelo de TCC semelhante ao mestrado profissionalizante, com diversas modalidades de trabalho, não se restringindo somente à monografia tradicional. Foi reforçado que a modalidade "artigo científico" – que teve apenas uma defesa até hoje no Curso de Música – deve ser compreendida como um trabalho paralelo à monografia, pois desta, podem se extrair vários artigos. A prof^a. Walkíria recomendou que para a monografia, deveria haver um mínimo de cinquenta laudas. A prof^a. Ana Teresa afirmou que no curso de Teatro há uma modalidade chamada "Memorial", que envolve relato consubstanciado de organização e apresentação de uma atividade artística. A professora reforçou a riqueza dos trabalhos resultantes desta modalidade, reforçando o espírito colaborativo que os alunos do curso de Teatro possuem. Outra questão que envolve o TCC é a frágil preparação para a pesquisa da atual matriz curricular do curso de Música, que possui apenas Metodologia do Trabalho Científico no 2^a período (que fica muito carente porque, neste período, os alunos ainda não tem uma noção


Francilourdes
Estevão

considerável da área para levantar possibilidades de investigação), Orientação de Monografia I e II e Monografia. O prof. Daniel reforçou que a nova estrutura curricular terá um eixo temático voltado à pesquisa, composto de Leitura e Produção Textual em Música (4º período), Metodologia da Pesquisa em Música (5º período), Fundamentos de Musicologia (6º período), e as respectivas orientações de TCC. Assim, designou-se a comissão composta pelos professores Daniel, Roberto Froés e Walkíria.



Tratou-se em seguida a questão do alto número de trancamentos e desligamentos, fato apontado pelo prof. Daniel. Os representantes Francilourdes e Marco Antônio reforçaram ser este um problema do atual formato de Vestibular, que não mais possui prova de habilidades específicas. O prof. Daniel informou que há alunos se matriculando e pedindo trancamento logo no primeiro semestre, o que não é permitido. Isto releva a intenção de certos indivíduos em utilizar o curso de Música somente para ter vínculo com a Universidade, sem compromisso com o estudo. A profª. Walkíria recomendou averiguar se o trancamento é feito por alunos com ingresso recente ou antigo no curso. O prof. Daniel afirmou que a maioria dos trancamentos vem de alunos mais recentes, reiterando que alunos mais antigos tem maior interesse em completar o curso.

Ao tratar da reforma da matriz curricular, a profª. Ana Teresa relatou as disciplinas "Projeto de Extensão I e II" do curso de Teatro, que tratam da realização de atividades de Extensão pelos alunos de Teatro, além de "Tópicos Especiais", onde os alunos criam o plano de ensino, adotando conteúdo de seus interesses que não foram visto ao longo do curso. O prof. Daniel afirmou que o curso de Música necessita de mais tempo e investimento para que disciplinas com esta característica possam entrar na matriz curricular, limitando-se às características didáticas do corpo docente atual.

A profª. Walkíria perguntou se aos alunos era opcional a adesão à matriz curricular "nova" (de 2010), quando da sua implementação. O prof. Daniel afirmou que era altamente recomendado que os alunos migrassem para a nova matriz curricular, pois a antiga era impraticável. Na adoção da nova reforma, prevista para 2013, a adesão será opcional, uma vez que as matrizes curriculares possuem muitos componentes em comum.

Por fim, foi discutida a vaga de professor substituto na área de Canto, não preenchida por seu respectivo processo seletivo (Edital 197/2012). O prof. Daniel reforçou que, segundo o Regimento da UFMA, são necessários dez pontos para o seletivo. Ainda, foi reforçado que elaborar pontos é difícil, pois estes não podem ser muito específicos – a ponto de limitar o perfil do candidato – e nem muito variados, pois é difícil achar um candidato que tenha bom domínio de muitas áreas do conhecimento musical. Em seguida, foi decidida a titulação de Graduação em Música, com os pontos a serem elaborados pelos professores Guilherme, Leonardo e Verônica.

Nada mais havendo a tratar, eu, Daniel Lemos Cerqueira, lavrei a presente ata.



Walkíria
Francilourdes
Cavallho